

O MARISCO

ISSN 2446-8843

Ano XV N° 228



RE
SIS
TIR



O MARISCO
EDITORIAL

A TRIGGER e a RESISTÊNCIA

Nossa capa inspira os mais variados tipos de resistência que podemos conceber diante da eminência de tempos sombrios, onde a força sobrepuja o raciocínio e o bem viver.

Este violão surrado é a imagem perfeita para simbolizar o que queremos transmitir, quando falamos em resistir. Ainda que soframos a violenta ação destes tempos, ainda assim resistiremos e cada vez que formos tocados emitiremos o som único, belo e inabalável daqueles que sabem se reconhecer importantes para o desenvolvimento de pensamentos que constroem culturas para a transformação de um mundo bem melhor para todos e todas.

As intempéries ainda que tenham produzido cicatrizes profundas, ainda assim não conseguiram tirar deste instrumento a beleza da emissão das notas. E quando lhe feriram fundo produzindo um buraco no tampo, foi aí que o instrumento mostrou o melhor dele e fez com que o ferimento se tornasse em uma nova forma de amplificação sonora. Um som que só o Trigger sabe fazer. Ele é resistência.

Ele é beleza, sonoridade e resistência.



Assim escreveu Marcio Grings:

"Sempre me intrigou o fato de perceber que Willie Nelson usa o mesmo instrumento há décadas. Na verdade, acho isso fantástico! Trata-se de um modelo N-20, da Martin, uma das marcas de violão mais celebradas pelos músicos e apreciadores do gênero. Talvez você não saiba, mas muitos dos maiores clássicos de todos os tempos, foram embalados pelos violões dessa fábrica fundada nos Estados Unidos ainda no início do século 19. O Martin de cordas de nylon de Nelson, que responde pelo nome de Trigger, é seu companheiro há 47 anos, desde 1969. Batizado com o mesmo nome do cavalo de Roy Rogers, cantor/ator norte-americano que fez um tremendo sucesso na década de 1950, Nelson justificou a associação em uma entrevista: "Batizei com o mesmo nome porque esse violão é o meu cavalo". E disse mais: "A sonoridade de Trigger me soa semelhante ao som que Django Reinhardt tirava do seu instrumento, e Django sempre foi o meu guitarrista favorito".

www.gringsmemorabilia.com.br / Postado por Marcio Grings outubro 22, 2016

O MARISCO

Edição Digital - Ano XV N° 228
12 de novembro de 2018 - II de primavera
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Fotografias (nesta edição)
Capa: Violão Trigger
(Ivan Therra)

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa
Pedro Gonçalves
Rafael Rocha

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes

www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

[facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

51.999.815.593

B da
O da
C da
U da
L da
T da
R da
A da



Estão lançados os novos botons da cultura. Temos o do Projeto Boizinho da Praia, o do Projeto Gente da Beira e o da Casa da Cultura do Litoral, em breve teremos dos demais projetos e uma coleção especial do Projeto Bichos da Praia. estes botons existem para divulgar os nossos projetos, bem como para apoiar e fortalecer as nossas ações, assim como para possibilitar a criação e realização de novos projetos que contemplem e valorizem a cultura popular da região praieira gaúcha.

Para adquirir o seu boton da cultura é só ligar para 51.99981.5593 (zap) ou direto no Ponto de Cultura Flor da Areia na Praça em frente ao 24H.

Vamos fortalecer e apoiar as ações da casa da cultura do litoral adquirindo os botons da cultura por apenas R\$5,00 cada.

Aguardamos o seu apoio!



ELZO RAMOS SILVEIRA

TC-ORC-RS: 53.070

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com



ADVOCACIA
OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

Rua João Neves, 211 - Cidreira - RS ao lado da Prefeitura S 51.3681.3177/51.99967.4042

Tá na Rede!



A Casa da Cultura do Litoral firmou parceria com o MMA - Ministério do Meio Ambiente e agora temos uma Sala Verde em Cidreira, um espaço especial para a exibição de filmes produzidos pelo MMA especialmente com temáticas ambientais para a conscientização das nossas comunidades.



O Cineclube O Marisco está pronto para reiniciar suas atividades com exhibições ao ar livre. O verão vem chegando e já vamos convidando as nossas comunidades para curtir um cinema ali no Ponto de Cultura.



Convenção da Agas movimentará R\$ 15,6 milhões em negócios e o varejo litorâneo prepara-se para o verão.



Campanha de vacinação contra **febre aftosa**. A vacinação é obrigatória para os bovinos e búfalos de 0 a 24 meses de idade.



Foi aprovado o PL 136/2018. O projeto proíbe toda e qualquer pesca através de rede de arrasto tracionada por embarcações motorizadas, em todo território do RS, incluindo as 12 milhas náuticas (22km) da faixa marítima da zona costeira.



A comunidade de Salinas está fazendo um mutirão e botando novas cores no **prédio da ASAPS**. Bora todo mundo apoiar a iniciativa da nova diretoria. Tá ficando bonito!



O projeto **Bichos da Praia** é uma iniciativa da Casa da Cultura do Litoral para o conhecimento, cuidado e preservação da fauna da praia!



Rasgou a Rede!



Daí a galera **tá na beira** curtindo com a família e chega o sem noção com aquele som alto e bagaceira e acaba com a alegria da geral! Isso destrói a nossa praia! À quem recorrer?



Daí o pessoal tá **no calçadão** tomando um chimas e curtindo o por do sol, quando chega o sem noção, cheio de trago e coisa e tal com o seu som alto e bagaço e acaba com a alegria de todos! Isso acaba com a nossa praia! À quem recorrer?



Daí o veranista tá **em casa** descansando tranquilo jogando uma carta com a família e chega o vizinho sem noção e explode um som alto demais e que faz com que ninguém mais consiga se ouvir dentro de casa. Isso acaba com a nossa praia! À quem recorrer?

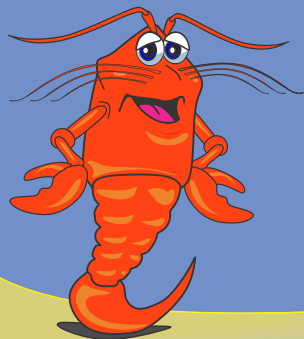


Daí o turista tá na boa e lá pelas tantas **vai dormir**, só que daí o vizinho sem noção resolve fazer uma "rave" e detona um som tão alto que ninguém mais consegue dormir na vizinhança. Isso acaba com a nossa praia! À quem recorrer?



A galera do surf da nossa praia tá **reclamando de uma rede** colocada perto do Hotel Castelo que tá invadindo a área de surf. E vai ficar até matar alguém,?!

O Camarão



Como não sei nada da minha pasta vou continuar ganhando o dinheiro do povo sem fazer nada mesmo!

Ô Camarão! O que tu tem na cabeça?!



Av. Giacomini Carniel, 347 / 3681.2176





Existem vários tipos de resistência. A resistência física, ao ser internalizada, torna o corpo forte e resistente às intempéries, um corpo que se recupera. A resistência externa, aquela que frente a um desastre se coloca como barreira para evitar os danos permanentes. Existe também a resistência interna ou virtual, que é aquela que te faz pensar sobre determinadas ideias, ações e reações e te fortalece para que mantenha seus princípios, seus valores. Segundo Tatiana Roque (2009):

“Na palavra resistência há, antes de tudo, o prefixo re, que aponta para uma duplicação, uma insistência, um desdobramento, uma dobra, "outra vez". Do que o segue, temos um substantivo derivado do verbo sistere: parar, permanecer, ficar, ficar de pé, estar presente. A esse verbo se associa também a stantia da palavra resistência, que invoca a estadia, ideia perfeitamente expressa pela transitoriedade do verbo estar, uma das preciosas singularidades do português. Até aqui, portanto, **RESISTIR É INSISTIR EM ESTAR - EM PERMANECER, EM FICAR DE PÉ**. Este sentido possui seus ecos também na linguagem usual, onde resistir pode significar reerguer-se, ressurgir, dar a volta por cima”.

Nesse sentido, é que as pessoas se identificam com a palavra e com os movimentos oriundos dessa palavra/ação. Porque não se trata apenas de uma palavra, é o movimento dos Movimentos. Sem resistência não há movimento.

A resistência não indica estagnação, indica pequenos movimentos simbólicos que fazem ressoar ideias. A mesma autora disse que: “No sentido corriqueiro, resistir é sempre resistir contra ou resistir a. Ou seja, é se opor ou suportar: é, em suma, lutar, coexistindo ou sucedendo certo exercício de poder. Mas é também resistir à tentação, manter-se firme diante de uma força contrária”.

E é no mais puro sentido de coexistência que me

identifico com os movimentos de resistência. A resistência não é uma escolha, é uma necessidade. Assim como o filósofo francês Cavaillès, afirmo que não posso existir e nem agir de outra forma. Quando outras existências querem ferir ou exterminar outras existências. A resistência sempre foi minha forma de agir porque é necessária. Porque preciso ficar de pé, preciso estar, e estarei. Como sempre.

O Luli sempre dizia: “Sou Cidreirense e não desisto nunca.” e não desistiu. Tornou a minha existência e a de muitas pessoas, muito melhor em Cidreira.

Conheço muitas figuras de resistência, cada uma na sua arena. Conheço mães que resistem ao preconceito por serem solteiras. Mães de crianças com deficiência que resistem às ferramentas normativas e lutam por dias e pessoas melhores. Conheço professoras que resistem a total falta de respeito pela sua profissão e ação docente. Conheço famílias que resistem, diariamente, ao esmagamento social que quer obrigar todos e todas a se submeter à farsa da família tradicional brasileira. Conheço mulheres abusadas e agredidas que resistiram a humilhação da denúncia, ao escorçoço da sociedade e aos ferimentos da alma. Tudo isso movimenta os Movimentos. Sem essas muitas resistências não conheceríamos outras formas de amar, outras formas de viver e ver o mundo. A resistência não é cruzar os braços e achar ruim o governo dos outros. A ação de enfrentamento e oposição caracteriza a resistência.

O Jornal O Marisco, não é marisco por acaso. Quem resiste entre o mar e o rochedo? Cá estamos, como sempre, fazendo frente ao indigno, ao que mata, ao que quer exterminar existências diferentes. Sou mulher, mãe, professora e, portanto, resistir não é uma escolha. É, absolutamente, necessário.

Sigo, resistindo.





Ponto de Cultura Flor da Areia



O Ponto de Cultura Flor da Areia é um espaço da Casa da Cultura do Litoral onde são desenvolvidos diversos projetos culturais que tem como referência a nossa cultura popular da região praieira gaúcha. A nossa gurizada da praia está pintando placas de contato, para mostrar aos nossos visitantes, turistas e veranistas um pouco mais da nossa cultura cotidiana.

No Ponto de Cultura também são ministradas oficinas de produção cinematográfica em ambiente digital para a realização de filmes com temáticas que referendem as nossas culturas, nossos jeitos e saberes praieiros.

E é aqui também que acontece o famoso projeto Boizinho da Praia! Todos os sábados, a partir das 10h. Venha musicar e brincar de boizinho!



João da Baiuka é um surfista de Laguna - SC e que em uma bela manhã foi avisado que havia um animal em perigo. Foi então que ele se lançou ao mar e salvou o filhote de baleia jubarte que estava emalhado em uma rede de pesca e fatalmente iria morrer. Pela ação corajosa João da Baiuka foi reconhecido mundialmente.

Quase que diariamente nos deparamos com animais mortos na nossa beira de praia. São tartarugas, golfinhos, toninhas, pinguins e muitos pássaros. Todos vítimas das redes dos pescadores ilegais que se aproximam da nossa costa.

Esse massacre acontece faz tempo e nós vamos continuar denunciando! Até parar!

CENTRAL DE ALARMES
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS

VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
51.98642.3983 51.3681.1368



Altruísmo



Nísia
Floresta

Em face dos últimos acontecimentos em nosso país, que proclamam o início de uma “nova era”, peguei-me perguntando qual o meu papel nesse processo?

Quais riscos corro por querer resistir a um projeto político nos moldes anunciados? O que deveria temer? Não seria o momento de se abster e deixar a história acontecer?

Foi então, que me veio a ideia de um pensador francês, Auguste Comte (1798-1857), que para opor a ideia do egoísmo cunhou o termo 'altruísta'. A palavra tem a sua origem no latim “alter”, que, traduzido, significa “o outro”, ou seja, “amor para com os outros (próximos)”. Quando olho para o lado, vejo muitos com esse perfil, assumindo uma atitude que visa o bem estar do próximo, deixando em segundo plano seus interesses.

Auguste Comte é considerado uns dos maiores pensadores sociais de todos os tempos. Muito preocupado com as questões da sociedade em que vivia, desenvolveu a doutrina Positivista. O Positivismo foi uma tendência teórica que teve muita força na Europa do Século XIX, bem como nas terras brasileiras. Já em desuso, o positivismo pode ser definido como uma crença que defende que um método de estudo científico pode ser usado como meio para resolver qualquer problema social, mas além disto, o Positivismo pode ser entendido uma visão sobre a história, falando que a história da humanidade é a história da evolução da humanidade, e que essa evolução ruma ao progresso. Para explicar essa evolução, Comte divide a história a partir da Lei dos Três Estados, que seriam os passos a serem seguidos pelos povos para atingir esse progresso.

O primeiro, o Teológico, é o vivido pelos povos

primitivos que justificam sua existência e explicam os fenômenos sociais e naturais através de mitos.

O segundo Estado, o Metafísico, que é o Renascimento e o Humanismo históricos, que tiram do sobrenatural a responsabilidade sobre os fenômenos citados anteriormente e concedem ao ser humano autonomia e responsabilidade sobre os acontecimentos e se expressa, principalmente, através das artes.

Por último, temos o Estado Positivo, onde vemos um mundo no qual prevalece a ciência e a racionalidade.

Com base nessa teoria, uma geração contestadora do Século XIX no Brasil, está à frente da defesa de um Regime Republicano. Influenciados pela Lei dos Três Estados, esse grupo acreditava que a crise no Império Brasileiro era a marca de transição do Estado Metafísico para o Estado Positivo, pois afirmavam que a sociedade deveria ser governada a partir de bases científicas, com a valorização de seus intelectuais, pois eles seriam capazes de organizar a modernização do país. O movimento ganha força quando a Escola Politécnica de Engenharia do RJ é separada da Escola Militar (porém parte dos militares engajaram-se a ele), fazendo assim com que seus estudantes passem a aderir o pensamento positivista com mais ímpeto que nos demais espaços, entre eles estava Benjamin Constant, que aplicou à Educação a ideia de laicidade, baseada em princípios científicos e não em crenças religiosas, o que possibilita, assim, a expansão do ensino superior no Brasil, fomentado pela liberdade do Ensino.

A substituição dos tradicionais bacharéis em Direito no quadro governamental do Império, por engenheiros no Período Republicano, possibilitou reformas urbanas, sanitárias, construção de estradas, inclusive ferrovias. Sob influência positivista, o Brasil teve aquela que é considerada hoje sua primeira feminista, Nísia Floresta.

Na época, a teoria Comtiana foi tão bem aceita, que no dia 15 de novembro de 1889, há 129 anos, quando da Proclamação da República, seu lema foi eternizado. Em tempos de desprezo pelo conhecimento científico é importante lembrar que foi a busca por ele que sedimentou as bases fundamentais para a construção da República Brasileira, e para que nunca esqueçamos disso, os positivistas nos deixaram um recado, naquele que é o maior símbolo nacional. Lá está estampado parte do seu lema: “O amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim.”.

Esse amor que não aparece na bandeira, hoje está mais presente que nunca entre nós, naqueles que o materializam a partir do seu altruísmo, esse amor como princípio.

E assim, vamos torcendo todos que essa não seja uma involução, a passagem de um Estado Positivo para um Estado Teológico.

Cia da Impressão
SOLUÇÃO COMPLETA
PARA SEUS IMPRESSOS

98660.2540 3681.1463

Gráfica

Carimbos

Impressão digital

Com. Visual

REDE CONSTRUIR
Materiais de Construção

Av. Fausto Borba Prates, 3200

Comercial Avenida 51.3681.1500



Léo Monassa lança o seu primeiro disco em POA

Léo Monassa é morador de Cidreira e um dos nomes de destaque da soul music aqui do sul do Brasil. Com uma bela trajetória musical, passando por bandas que marcaram e fizeram história nos arrabaldes e cenários cults de Porto Alegre, Léo Monassa apresenta um trabalho autoral de raríssima qualidade. Compositor de letras sensíveis e melodias contagiantes, ele apresenta molhos e temperos caseiros em um balanço francamente universal.

Léo Monassa se apresenta ao concorrido mundo musical com o CD - "Léo Monassa, o Disco" que tem lançamento no dia 14 de novembro, às 20:30h no Teatro Renascença no Centro Municipal de Cultura Lupcínio Rodrigues.

Vale muito a pena sentir toda a magia da musicalidade e talento de Léo Monassa.

www.elioimoveis.com

54 anos no Litoral

Elio Imóveis

(51) 3681.1180

(51) 999.931.180

creci9050



O Imaginário Popular Litorâneo de Leda Saraiva Soares

A escritora Leda Saraiva Soares, dona de uma série de títulos sobre as nossas cidades e costumes do litoral, lança na Feira do Livro de POA o seu mais novo livro: O Imaginário Popular Litorâneo. Em Cidreira, Leda Soares conversou com o pesquisador Ivan Therra que lhe contou das nossas lendas praieiras.

DUSAT

ELETRÔNICA • INFORMÁTICA

(51) 3681.4626 • (51) 3681.3423

AV. FAUSTO BORBA PRATES, Nº 3789, SALA 01 - CENTRO - CIDREIRA - RS

Uma iniciativa corajosa da UFRGS - Litoral Norte, IFRS Osório, um curso de extensão com o objetivo de afirmar a importância da liberdade de cátedra e da autonomia universitária, em apoio ao professor Luis Felipe Miguel da Universidade de Brasília e, também, promover a reflexão e a produção de conhecimento sobre este processo, a coordenação é dos professores Felipe Comunello e Kathlen Luana de Oliveira.

7 O golpe de 2016 e o futuro da democracia

CURSO DE EXTENSÃO UFRGS LITORAL E IFRS CAMPUS OSÓRIO JUN - OUT/2018



Eu consigo ver Deus na menor flor e também na mais linda que acho, no verde das florestas, nas águas que foram tão cristalinas quando Deus criou esse nosso mar tão lindo com águas agitadas e a mão de Deus segurando.

Deus fez Adão e Eva para mostrar-nos que desobediência não leva a nada. Com essa queda o homem tem a vida eterna praticando o bem. Assim Deus velando puramente pelo gênero humano e disse a Abraão com o praticar do bem temos a terra prometida e lugar no céu, vamos ser julgados por nosso justo juiz, Deus ao longo dos séculos.

Tivemos nosso salvador prometido que hoje temos as santas e grandes palavras do evangelho para ler na bíblia ou na missa, onde tem tantas pessoas que não tem a felicidade de ouvir as palavras de Jesus Cristo nessa terra como homem proferia as palavras de Deus.

O pai também envia o espírito santo da verdade, aperfeiçoando e completando a revelação, confirmando o testemunho divino que Deus está conosco. Deus criou o mundo tão lindo tão lapidado com essa lâmpada maravilhosa que aquece e ilumina todo o universo, o sol. E os Adãos e as Evas do mundo moderno estão destruindo. Só podemos crer com nosso coração aberto para a luz do céu entrar.

Linkup

Telecomunicações

www.linkup.net.br • (51) 99603-9590

(51) 3681.4626 • (51) 99380.8268 • (51) 98233.2755

(51) 3681.3423 • (51) 98508.4410 • (51) 99669.9848

Av. Fausto Borba Prates, Nº 4699 - Centro - Cidreira - RS



É Praia sem Lei mesmo?!

Em pleno calçadão, um casal pensou que poderia estacionar sua camionete na areia, ocupando um espaço exclusivo para banhistas, enquanto isso um outro andava de triciclo, sem capacete, na beira onde é proibido o tráfego de veículos motorizados! Não havia qualquer fiscalização...

O verão nem chegou ainda e já temos uma série de desmandos acontecendo em nossa praia. O pessoal que tá chegando, parece achar que aqui em nossa cidade não tem lei mesmo! Ou será que eles pensam que não precisa cumprir nenhuma lei aqui na praia?! Colocam seus carros na invadindo o espaço natural e desrespeitando o direito dos outros de estarem na beira.

Por que será que eles acham que seus carros e seus direitos são maiores que os dos outros?!

Por que será que eles acham que tem mais direitos que o restante da população?!

Nossa preocupação é como devemos agir diante da grosseria de alguns arrogantes que pensam que somos os escravos e não merecemos respeito.

A quem devemos nos dirigir para reclamar?

Quem fiscaliza?! Quem vai parar com essa ladaia?!



QUEM É QUE PODE MAIS QUE OS OUTROS?!

LEI DE TRÂNSITO NÃO EXISTE NA PRAIA?!

O que a gente percebe claramente é que quando eles chegam na praia parece que esquecem totalmente as leis de trânsito. Não respeitam rampas, estacionam onde quiser, até no meio da rua. Não respeitam as vias preferenciais e nem os sinais de trânsito e muito menos a velocidade da via. Vivem com pressa, são mal educados e grosseiros.

Quem tá fiscalizando?!

Pra quem a gente pode recorrer?!



EU QUERO OUVIR O MEU SOM E O QUE EU QUERO OUVIR É MAIS IMPORTANTE QUE O QUE VC QUER! DÁ PRA ENTENDER?!

Daí o cara abre o capô do carro e faz explodir um som absurdamente alto nos ouvidos de todas as pessoas da volta. Quer elas queiram ou não?! É na beira da praia! É no calçadão! É pelas ruas da praia! É nas casas!!! E não tem hora! Não interessa se o vizinho quer dormir! Não interessa se a família tá tomando um chimarrão e ouvindo o som do mar. Só interessa que ele quer ouvir e pronto! Por que ele pode mais que os outros?!

Quem tá fiscalizando?!

Pra quem a gente pode recorrer?!



Livros Cristãos Grátis faça seu pedido impressos, e-books ou audio-books
www.nlmbrasil.com

15 ANOS MARISCO
 Venha navegar no website do Jornal O Marisco
www.omarisco.com.br



Pedro Gonçalves foi o Patrono da XX Feira do Livro do Baln. Pinhal



Pedro Gonçalves lançou o livro “Dunas”, mais uma importante contribuição para o conhecimento, o cuidado cotidiano e a preservação ecológica da nossa região praieira. O espaço do Patrono na XX Feira do Livro do Balneário Pinhal recebeu um grande número de visitantes e amigos que foram buscar o livro e o autógrafo do fotógrafo e escritor Pedro Gonçalves.

As merecidas homenagens foram acontecendo na medida em que os dias iam abrindo as folhas de uma das mais animadas feiras do livro da praia do pinhal. Um dos destaques foi a música composta pelo coletivo das crianças na parceira com o talentoso Marcelo Maresia. Foi um sucesso que agradou a todos os presentes.



Cidreira

☎ 3681.4500

☎ 99711.2245

GRUPO CINDAPA

1991

A marca da segurança

Baln. Pinhal

☎ 3682.3012

Festival de Bandas

Balneário Pinhal - RS

2018

14h

25 DE NOVEMBRO (DOMINGO)

LOCAL: AV. GENERAL OSÓRIO (LARGO OSSO DA BALEIA)

Em caso de chuva, o local será alterado.

Maiores Informações: (51) 3682.0188 / Ramal 60

Diretor de Cultura Marcos Purin

Banda Marcial do Balneário Pinhal é a Grande Campeã!

Mais uma vez a Banda do Pinhal ergueu o troféu de 1º Lugar, desta vez foi no festival de Cidreira onde a Banda arrasou com uma apresentação impecável. Todos aguardando o próximo festival no Balneário Pinhal. Vai ser ótimo!



Cidreira

☎ 3681.4500

☎ 99711.2245

GRUPO CINDAPA

1991

A marca da segurança

Baln. Pinhal

☎ 3682.3012

Agafarma

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

Tele - Entrega: 3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR



CONTRA CAPA

projeto bichos da praia

GAMBÁ - Estamos em plena primavera e esta estação nos traz os gambás, que aparecem para buscar frutos para alimentar seus filhotes. Este animal silvestre é muito dócil e nunca ataca. Faz um importante trabalho contra as zoonoses pois come cerca de 400 carrapatos por dia, colaborando para a limpeza dos pátios e animais domésticos. O gambá não traz nenhum risco então vamos cuidar.



GAVIÃO CARAMUJEIRO - Quando olhamos para a imensidão do nosso céu azul, volta e meia conseguimos flagrar uma ave de porte robusto que com a suas asas privilegiadas plana por muito tempo aproveitando as camadas de calor e frio. É uma ave de rapina, sendo facilmente reconhecido pelo seu bico com uma curvatura bastante acentuada. O Gavião caramujeiro adora pegar caramujos, por isso o nome, e quebrar a casca jogando-o do alto das árvores e postes para rachar a casca, e assim ele pode comer à vontade. É muito lindo o vôo do Gavião Caramujeiro. Aprecie.

MARIA FARINHA - Sabem aqueles buraquinhos que a gente vê na areia, com montinhos de areia na volta?! Pois é! aquilo ali é um ninho de Maria Farinha, um tipo de caranguejo, que tem por característica principal ser branquinho e com os olhos bem pretos saltados acima da casca. tem duas pinças muito poderosas, com as quais a Maria Farinha caça e faz a sua casinha próximo aos cômodos.



PROMOÇÃO

Natal Premiado

CDL - Cidreira

a cada R\$ 100,00 em compras você ganha um cupom para concorrer:



10 vale compras de R\$ 100,00



01 Moto Okm



02 Tv's 32"

Valorize o comércio local compre em Cidreira nesse natal.

Apoio:



Realização:

